

FOI LIBERADO O PREÇO DO CAFÉ "COM MUSICA"

A Comissão Local de Preços realizou sua última reunião. A partir do dia 27 vai desaparecer para dar lugar à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, um novo órgão para a mesma coisa. Para despedida, a CLP, seguindo na esteira da CCP, liberou alguns produtos e majorou outros.

Chegou a vez do café. De acordo com a proposta do representante da Prefeitura e por indicação do diretor de Turismo, foi liberado o preço do café nos estabelecimentos que forem considerados de luxo ou nos que mantiverem uma or-

TAMBÉM PARA O LEITE ARRANJARAM UMA TABELA ESPECIAL QUE, EM ALGUNS CASOS FAZ COM QUE UM LITRO RENDA ATÉ CINCO CRUZEIROS — VERDURAS E LEGUMES MAIS CAROS

queira. Agora é só contratar um chorinho e elevar o preço do café para um cruzeiro ou mais, de acordo com a vontade do dono.

LEITE ATÉ A 5 CRUZEIROS

Nessa mesma despedida da CLP foram novamente benefi-

ciados os tubarões do ramo do leite. Hábito agora uma tabela especial que é a seguinte:

Nos baldes e carron-tanque (vacas leiteiras) — copo de 200 cc., 0,90. Nas mesas dos estabelecimentos, litro, 3,90; 1/2 litro, 2,20; 1/4 de litro, 1,20; copo 200cc., 1,00. Uma rápida ope-

ração aritmética demonstra que as vacas leiteiras venderão, de acordo com esta tabela, o litro de leite a 4,50 e que nas leiterias, vendendo a copos, o litro sai a 5 cruzeiros. Mesmo a quartos de litro, poderão fazer 4,50. Como se vê, nova majoração do preço do leite.

Foram também elevados os preços de verduras e legumes: o pimentão doce foi para 4,50; o tomate especial para 5,50, o tomate de primeira para 5,80 e o de segunda para 4,50.

E assim encerrou a CLP suas atividades contra o povo. Cabe agora à COFAP prosseguir na obra.

OS AUMENTOS DO DIA

LEITE

Nas vacas-leiteiras: Copo de 200 cc.	0,90
Nas mesas das leiterias: Litro	3,90
1/2 Litro	2,20
1/4 Litro	1,20
Copo: 200 cc.	1,00

CAFEZINHO

Nas casas que tenham orquestra (em pé ou sentado) **LIBERADO**

Também foram aumentados os preços do pimentão doce e do tomate

APOIO DE MASSAS À CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

Esta deve ser a resposta aos pretextos fascistas alegados pelo governo para proibir a

GREVE DE PROTESTO DOS MARCENEIROS



A foto acima faz um flagrante colhido na sede do Sindicato dos Marceneiros desta Capital, durante a assembleia que resolveu paralisar os trabalhos no dia 26 do corrente, em sinal de protesto contra as manobras protecionistas dos patrões que procuram sonhar o aumento reivindicado pela corporação. (LER REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA)

INVESTE VARGAS CONTRA OS SINDICATOS

Sem precedente, mesmo no governo Dutra, a interdição das associações de trabalhadores de S. Bernardo, em São Paulo — Firmes os cinco mil marceneiros em greve

SÃO PAULO, 26 (F. P.) —

A decisão ilegal e arbitrária do governo, interditando, através da Delegacia Regional do Trabalho, o Sindicato dos Marceneiros de São Bernardo do Campo, onde funciona também a sede da entidade sindical dos trabalhadores têxteis, vem despertando a mais intensa revolta de todo o proletariado paulista, particularmente do operariado e do povo do município de São Bernardo, que, solidários com os grevistas, manifestam sua repulsa à decisão fascista do governo "trabalhistas" de Vargas.

Requerimento para o Sindicato têxtil, interditado. O governo Vargas leva à prática assim um violento ateu-

tado contra a liberdade sindical, superando na arbitrariedade da medida ilegal tomada contra os marceneiros e têxteis de São Bernardo as violências do governo Dutra. FIRMES A GREVE

Os 5 mil marceneiros de S. Bernardo permanecem firmes, dispostos a só voltarem ao trabalho após a conquista do aumento de 50% pleiteado pelo Sindicato. Segundo as últimas notícias, os patrões teriam proposto ao Sindicato a concessão de 100% de aumento sobre os salários de 1946, com a composição de todos os aumentos concedidos naquele ano até os dias de hoje. No entanto, até o momento nada de oficial foi divulgado pelo diretoria do Sindicato.

Lembrado na Alemanha O Exemplo de Olga Prestes

«Como escritor alemão, bem sei que a felicidade do povo, traduzida no bem-estar de todos, somente poderá florescer quando as forças da barbárie, que perseguem Luiz Carlos Prestes, forem compelidas a cessar suas maquinações criminosas», escreve o romancista Erich Arendt — Na 4.ª página, outras saudações de personalidades do exterior ao Cavaleiro da Esperança

QUER A CANTAREIRA UM AUMENTO MAIOR

Além da majoração do preço das barcas, o governo promete à empresa estrangeira novos favores financeiros com o dinheiro do povo — A lenda dos "deficits" desmentida pelos lucros que são enviados

a Inglaterra

A COMISSÃO

de Marcenários concedeu à Cantareira um aumento de 50 centavos nas passagens das barcas. A empresa, porém, achou pouco e pediu mais, requerendo, então, aquela Comissão a majoração do preço em Cr\$ 2,20. O aumento seria em torno de 90 centavos.

Relatando ontem a um verpetino o almirante Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante e um dos dirigentes da Frota Carioca, declarou que o pedido da Cantareira está sendo estudado. Adiantou que em vez do aumento, a CMM vai estudar os meios para

formar maiores auxílios financeiros à companhia. Assim, portanto, além da majoração, que já foi dada e que vigora desde o dia 16, a Cantareira terá ainda novas e gordas subvenções. Trazendo, portanto, em vez das declarações do almirante Lemos Basto: «A sua situação (da Cantareira) não é das melhores, mas entendemos que não será com aumento nas passagens que resolverá os seus problemas financeiros. Uma diretoria mais acertada seria uma ajuda eficaz do Governo. Essa é a orientação da Comissão e não

grande assembleia dos povos americanos
DESESPERADO DIANTE DO AVANÇO DAS FORÇAS DA PAZ, VARGAS ENXOVALHA O NOME DE NOSSO PAÍS — PERSONALIDADES BRASILEIRAS E CONTINENTAIS QUE DERM SOLIDARIEDADE AOS AMPLOS OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA —

O GOVERNO

Vargas, através de seu chefe de polícia, lançou ontem uma nota em que declara proibida a realização, nesta capital, da Conferência Continental Americana pela Paz, a realizar-se em março próximo. A nota se baseia nos mais estúpidos e grosseiros pretextos, alegando, notadamente, que a campanha em defesa da paz é uma campanha do Komintern, e atribuindo à Conferência as mais fantásticas finalidades, fora dos objetivos assinalados no manifesto da convocação.

Essa atitude é não somente uma demonstração de intolerância fascista como de desespero em face do avanço das forças da paz em nossa terra. É um ato

típico de violência de um governo que colabora ativamente com a política de guerra dos imperialistas norte-americanos, que trama o envio de milhares de jovens brasileiros para a Coreia, que destina mais da metade do orçamento às despesas de guerra, que persegue e até manda assassinar partidários da paz.

Está claro que para um tal governo todo movimento que vise defender a paz, a vida da juventude brasileira, a salvaguarda de nossas riquezas, os interesses da classe operária e de todo o povo, é considerado "perigoso". Mas no caso da Conferência Continental Americana pela Paz essa alegação se torna ainda

A PRESENÇA DE STALIN

NA MESA que preside a homenagem a Lenin, no Grande Teatro de Moscou, está o presente aquele que foi o seu mais fiel amigo e o continuador de sua obra imortal — Josef Stalin.

Nesse mesmo dia, telegramas do Viena anunciaram a morte de Stalin, o fato por que a bandeira nos edifícios da representação soviética havia sido hasteada a meio pau em homenagem a Lenin. Depois, os despachos continuaram a insistir na mesma falsidade grosseira. Os escritórios das embaixadas americanas, como os do "O Journal", comentavam com surpresa a alegria a morte de Stalin, con-

tinuando os seus desejos de repetir vendidos com a realidade.

As mesmas fontes imperiais insistiram o mundo de mentiras acerca de uma suposta ausência de comemorações em homenagem à memória de Lenin na União Soviética, o que foi imediatamente desmentido com as excepcionais solenidades do Teatro de Moscou.

Assim, vão caindo uma a uma as grosserias inventadas dos traficantes de sangue humano. Stalin continua vivo e cheio de saúde, para lutar pela causa dos trabalhadores de todos os países, para defender a independência dos povos e a paz mundial.

ENTREGUES AOS AMERICANOS

OS POSTOS-CHAVE DO GOVERNO

Três dos cinco mais poderosos grupos financeiros dos Estados Unidos — Rockefeller, Du Pont e Morgan — estão representados nos mais altos postos da administração brasileira — Quem são os mais ativos agentes de Mr. Johnson para

a colonização de nossa pátria (Leia na 3.ª Página)

Director PEDRO MOTTA LIMA
IMPrensa POPULAR
RIO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 84

MANOBRAS DE LAFER EM BENEFÍCIO DA LIGHT

ALÉM DO AUMENTO DOS BONDES, O GOVERNO VAI PRESENTAR O POLVO CANADENSE COM UM PRIVILÉGIO PARA A REMESSA DE LUCROS — JÁ ATENDIDO O ULTIMATUM DE MILLER

A COMISSÃO

Lafer para seduzir favoravelmente ao imperialismo e questão do retorno dos capitais estrangeiros já chegou à primeira etapa de sua tarefa: ao classificar esses capitais em cinco categorias. Entre estas, figura uma de empresas privilegiadas que, no entender do sr. Lafer, são de grande utilidade pública. Para tais empresas, a quota de retorno e a taxa de juro não são de 20 e 8 por cento, respectivamente. São muito mais elevadas. Isto para atender ao ultimatum de Mr. Edward Miller, no sentido de que o governo americano e os capitalistas de Wall Street suspendam os investimentos no Brasil caso não

fosse modificada a lei, notoriamente insuficiente, do sr. Vargas.

Para se compreender a extensão dessa manobra leve-se aos interesses nacionais, a esta o exemplo da Light. A lucra da sua Light chegou ao Brasil com um capital de cem milhões de cruzeiros. Pela lei de retorno de capitais, só poderia enviar para os Estados Unidos um máximo de 20%, isto é, 20 milhões de cruzeiros. Quanto aos seus lucros, sabe-se que no ano passado, declaradamente, foram de 623 milhões de cruzeiros. Destes, a Light só poderia enviar 8%, isto é, menos de cinquenta milhões. O resto teria de empregar ou gastar no Brasil — coisa que absolutamente não lhe inte-

ressa e significava para ela um golpe dos mais sérios.

Como se vê, a primeira das concessões já planejada pela comissão de Lafer vem beneficiar de início a Light. Depois será a vez das outras empresas de igual ou menor interesse público para os

acionistas estrangeiros. Assim, como previmos, o governo Vargas cede inteiramente à pressão dos capitalistas americanos e ingleses. E ainda concede ao polvo canadense, como prêmio, um novo aumento das taxas de bonds.



Comerciantes protestam-se pela supressão do ilegal imposto Sindical que serve unicamente para propiciar uma vida à tola, presa aos afilhados do governo.

CONTRA O IMPOSTO SINDICAL OS TRABALHADORES CARIOCAS

TRABALHADORES DA LIGHT, BANCÁRIOS E COMERCÍARIOS FALAM À REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR — DINHEIRO QUE SÓ SERVE PARA ENRIQUECER LADRÕES (LEIA NA 4.ª PÁGINA)



Trabalhadores da Light declararam à nossa reportagem: é preciso que todas as corporações se levantem e ponham fim a como rouba-lheiras.

LEIA
Reportagem
Completa
Na
Quarta
Página

REJEITADO O EMBAIXADOR INGLÊS

LONDRES, 26 (INS) — A Inglaterra foi informada oficialmente da negativa do Irã em aceitar um proposto novo embaixador inglês. O Ministério do Exterior iraniano informou ao atual embaixador inglês, Sir Robert Hankey, que fora escolhido para substituir o sr. Robert Hankey.

DOIS GENERAIS E UM CORONEL ADEREM AO C.E.D.P.E.N.

REALIZOU-SE ontem no S.º andar da ABEI a 1.ª reunião da Conferência do Comitê. Na reunião, o general Felício Cardoso, do qual constou a notícia de que haviam aderido ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional os generais Jonas Cordeiro e José Hunnig e o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Benevides.

O sr. foi presidido pelo deputado Lobo Carneiro, representando o general Felício Cardoso, ausente por motivo de doença.

Em nossa edição de amanhã, daremos notícia completa da importante ato público.

5.000 Tunisianos Atacam

TUNIZ, 26 (INS) — Uma cinco mil tunisianos, lutando pela independência da sua Pátria, atacaram hoje uma estação de polícia, matando três gendarmes. Isto aconteceu por 33 o total de mortos em uma semana em muitas partes do território do norte da África. Pelo menos 125 pessoas foram feridas. O ataque à estação de polícia ocorreu na povoação costeira de Moknin, a 160 quilômetros ao sul de Sétif.

SOLIDARIEDADE AO "HOJE"

SALVADOR, 26 (F. P.) — O jornalista Heron de Alencar, presidente da seção bahiana da Comissão Permanente do IV Congresso de Jornalistas, enviou um telegrama ao governador Lucas Gorcez protestando contra a invasão do "Hoje" e a prisão ilegal de seus re-

A ECONOMIA BRASILEIRA E A CONFERÊNCIA DE MOSCOW

de Cr\$ 2 00
sestres Cr\$ 120,00
interior
trimestre Cr\$ 75,00

NOTA INTERNACIONAL

APELO DESESPERADO E ÚNICO

Eisenhower dirigiu novo apelo, em prol da unificação política e econômica da Europa e disse que os Estados Unidos se sentiriam mais dispostos a continuar facilitando fundos à Europa se os líderes continentais convocassem imediatamente uma assembleia constitucional sobre a unidade europeia.

Ainda há pouco tempo, o chamado Conselho Europeu, reunido em Strasbourg, com a presença de Spaak, Herriot, Reynaud e outras personalidades da Europa marshallizada, ouviu, de um dos senadores cunha-grossa do Nebraska ou de Ohio, a declaração, ao mesmo tempo simpática e cheia de empáfia, de que a Europa há bandeiras e fronteiras de maldade. Agora, Eisenhower adota os conceitos do seu ilustrado patriota do far-west.

Estamos, assim, diante de mais uma definição clara dos propósitos norte-americanos de transformarem a Europa numa colônia unificada, a serviço da guerra. O plano, por ser excessivamente arrojado, baseado no intuito de colonizar países tradicionalmente colonizadores, não oferece grandes possibilidades de êxito. Mas o que as palavras de Eisenhower significam é bastante grave, pois demonstram, uma vez mais, a situação de perigoso desespero de que se acham possuídos os que organizam uma terceira guerra.

A pedra angular dessa política de unificação da Europa e da criação do exército internacional previsto no Pacto do Atlântico Norte é a Alemanha ocidental, onde os americanos, com o apoio de Adenauer e de outros revanchistas, pretendem rearticular a Werhmacht de Hitler. Essa política visando a rearticulação de forças do Eixo desce a detalhes. Não dispunha nem mesmo o fascismo espanhol, que na guerra de agressão à União Soviética forneceu a malograda Divisão Azul.

Para realizar seus intuídos, os americanos e seus cúmplices passam por cima de tratados internacionais como o de Potsdam, descrepitam o pacto de assistência mútua contra o ressurgimento do militarismo alemão, tal como o Tratado Franco-Soviético de dezembro de 1944 ou a Aliança de Assistência Mútua entre os mesmos países, os qual os americanos agora opõem o Plano Plevien, que tão estreitamente se articula com esse outro plano de guerra, o Plano Schuman, ambos destinados a restaurar o potencial econômico-militar alemão.

Tão deslavados são esses planos de guerra que na própria Alemanha Ocidental dos Adenauer, dos Schumacher e de outros revanchistas, encontram oposição e ainda agora o Partido Social Democrata negou-se a cooperar com o rearmamento alemão e declarou que lutaria contra ele.

Contudo, as últimas palavras de Eisenhower demonstram a determinação dos belicistas lanques de levarem a cabo seus criminosos propósitos, novamente acenando com a chantagem da facilidade de fundos que se traduz na oferta de dólares em troca de vidas humanas para uma guerra de agressão aos países que formam com a União Soviética a frente do campo da paz, da democracia e do socialismo.

PEQUIM DENUNCIA O COMplot ENTRE OS EE. UNIDOS E O JAPÃO

Querem desencadear uma nova guerra agressiva contra o povo e o território da China — O significado do reconhecimento do "governo" de Chiang-Kai-Chek

PARIS, (I.P.) — A rádio de Pequim, captada nesta capital, referindo-se às declarações do primeiro ministro nipônico Yoshida sobre o reconhecimento, pelo Japão, do governo de Chiang-Kai-Chek, declarou que se trata de um acordo entre o governo reacionário derrotado do Japão e o imperialismo norte-americano, na preparação de uma nova guerra agressiva contra o povo e o território da China.

Isto prova a grande significação e importância do acordo sino-soviético de assistência mútua e ajuda cuja assinatura e existência representa uma nova e poderosa garantia de paz e segurança no Extremo Oriente.

Essa declaração foi feita pelo vice-Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, que

Procuram Impedir o Acôrdio na Coréia

TOQUIO, 23 (I.P.) — Em irradiação ouvida nesta capital, a emissora de Pequim declarou que as negociações de tregua na Coréia estão seguindo um curso sinuoso, e uma das razões é que os delegados da ONU procuram impedir que se chegue a completo acordo. Repelindo a proposta que proíba a construção de aeródromos durante a tregua, diz a emissora: — Isto seria uma intervenção nos assuntos internos da Coréia, o que não poderá ser permitido de maneira nenhuma.

OBEDECEU A ASSEMBLEIA DA ONU ÀS INJUNÇÕES DO BLOCO AMERICANO

CONTRIBUIU MUITO POUCO PARA A PAZ — DECLARA VISHINSKY A CAMINHO DA UNIÃO SOVIÉTICA

HOLZ, Alemanha, 23 (I.P.) — De passagem por esta cidade, com destino a Moscou, o sr. Andrei Vishinsky declarou aos jornalistas que a atual sessão da Assembleia das Nações Unidas contribuiu muito pouco para a paz.

O Ministro do Exterior da URSS, que falou aos jornalistas estrangeiros em russo, alemão e inglês, viajou em companhia de sua esposa e de uma comitiva de oito pessoas.

DECLARAÇÕES EM PARIS, 23 (I.P.) — No momento de embarcar de trem para Moscou, o sr. Andrei Vishinsky, interposto pelos jornalistas, disse que as decisões tomadas na Assembleia da ONU obedeceram em sua quase totalidade às injunções e interesses do bloco anglo-americano, com o objetivo de preparar uma nova guerra.

Interrogado se de acordo com sua opinião o mundo se aproximava da verdadeira paz, Vishinsky, sorridente, respondeu:

— «Eu estou mais próximo da paz, porque, esta noite, me aproximo de Moscou».

Abordado por um outro reporter, Vishinsky, segundo a imprensa local, teria declarado o seguinte:

— «Vou-me embora porque a meu ver os trabalhos da Assembleia estão praticamente terminados. A Coréia é a única questão importante ainda na ordem do dia, e a Assembleia pode reunir-se a qualquer momento do ano para reabrir este assunto».

Vishinsky foi o único Ministro do Exterior que assistiu aos trabalhos da atual Assembleia da ONU quase do princípio ao fim, pois eles realmente estão por acabar.

O CAMINHO JUSTO

Proveca Pânico a Corrida Armamentista

pelo Cel. M. GAVRILOV (publicado pela revista NEWS, de MOSCÚ)

(1ª PARTE)

As povos do Ocidente estão alarmados. Os preços se elevam, os impostos aumentam, os orçamentos estouram. As fábricas e as matérias primas são desviadas para a produção de armas na preparação para a guerra e, em consequência, diminuem os gêneros para a população civil, decrescem as construções de casas e o desenvolvimento das cidades, e são feitos cortes nos gastos — sempre abaixo das necessidades — com a educação, a saúde e outros serviços sociais.

Tudo isto — resultado inevitável da corrida armamentista — repercute nas posses do homem comum, no orçamento da família e no nível de vida da nação. E o povo começa a perceber, por mais que se lhe afirme o contrário, que o rearmamento acaba por levar à guerra. O povo não quer a guerra, não vê motivos para prepará-la. Eis aí por que milhões se interrogam: qual a razão por que as grandes potências não chegam a uma compreensão e param com a corrida armamentista, concordando em reduzir as suas forças armadas?

O homem da rua no Ocidente não encontrará a resposta verdadeira para esta pergunta no seu jornal diário. A imprensa, o rádio e os porta-vozes oficiais afirmam constantemente que a dificuldade está em que a União Soviética não quer a redução dos armamentos. Tal asserção, no entanto, com inúmeras outras espalhadas no Ocidente sobre a União Soviética, não corresponde à verdade. Já tive oportunidade de citar fatos de sobre o rearmamento e dados oficiais que demonstram que as forças ar-

madas da União Soviética foram reduzidas há muito tempo ao seu nível de antes da guerra, ao passo que as forças armadas das três maiores potências aliadas do Atlântico — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — já atingiram ao dobro da da União Soviética e continuam a aumentar rapidamente.

Embora a União Soviética já tenha reduzido as suas forças armadas, continua a advogar persistentemente uma redução geral dos armamentos, recomendando que as cinco grandes potências abandonem este caminho uma vez que está concentrado em suas mãos o maior volume de armamentos e forças armadas. A verdadeira posição da União Soviética pode ser observada num breve resumo de fatos passados e presentes. Infelizmente tais fatos são escondidos do conhecimento público e até mesmo deturpados pela imprensa ocidental. Isto, naturalmente, não poderá conduzir a uma melhor compreensão entre o Ocidente e o Oriente e atua em detrimento da cooperação internacional. Considero justo, por isso, recordar os esforços feitos pela União Soviética, desde o fim da guerra, para conseguir uma redução de armamentos.

OS FATOS Permite-me o leitor que lhe lembre que foi a União Soviética, logo após o término da I Guerra Mundial, que submeteu às Nações Unidas propostas no sentido de uma redução geral dos armamentos e a proibição das armas atô-

micas, sob rigoroso controle internacional. E a Assembleia Geral em sua primeira sessão designou uma Comissão de Energia Atômica com instruções para formular propostas tendentes a excluir dos armamentos nacionais, as armas atômicas e todos os outros armamentos básicos destinados à destruição em massa».

Por iniciativa da União Soviética, a primeira sessão da Assembleia Geral da O. N. U. adotou outra importante decisão — a resolução de 14 de dezembro de 1946 sobre a redução dos armamentos. Em relação a esta resolução, V. M. Molotov, chefe da delegação soviética, disse o seguinte: «Em primeiro lugar, consideramos importante que a Organização das Nações Unidas se tenha declarado firmemente pela necessidade do desarmamento geral; em segundo lugar, consideramos essencial que a Organização das Nações Unidas declare a necessidade de proibir a produção e o emprego da energia atômica para fins militares».

Os representantes soviéticos expressaram a convicção de que a resolução da Assembleia Geral sobre o desarmamento levaria a progressos mais importantes. Para que fosse posta em prática esta resolução requeriam-se medidas específicas posteriores, referia a ser desempenhada sem tardância pelo Conselho de Segurança.

PATÁVRAS E ATOS DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS Mas, a elaboração de todas



que a chamada «Cruzada Democrática» do Exército (com Newton Cavalcanti no meio...) não pode jogar com nenhum outro nome de prestígio para as próximas eleições do Clube Militar.

Dizem que Mascarenhas será o candidato. Mas, e daí, senhores? Foi-se o tempo da varinha mágica. Se ela existisse, até o general Zé-nóbio seria capaz de ganhar.

O embaixador Maurício Nabuco, que se tornou muito conhecido nos círculos diplomáticos de Roma quando representou o Brasil na Itália, por causa de um livrinho de sua autoria sobre cocktails, acaba de regressar de Washington tomado de confortável otimismo. Diz que se houver uma guerra com a União Soviética, os Estados Unidos vencerão com mais facilidade do que venceram a outra.

O sr. Nabuco se esquece de quem entrou em Berlim, e a quem pertence o nome do marechal Mascarenhas de Moraes, qual será o aumento de amanhã?

Estão querendo explorar o nome do marechal Mascarenhas de Moraes,

cia aquela artilharia demoniaca que reduziu a silêncio e a cinzas todas as defesas da capital do Terceiro Reich. Mas o general Eisenhower sabe disso, ora se sabe.

De qualquer maneira, parece que o sr. Nabuco não andou «de cabeça» a reportagem do «Collier's» ou alguma profecia condensada de Seligson.

Só faltou ao sr. Nabuco, que chega da terra do sr. Truman, falar sobre a «morte» de Stalin. E porque não? Lá não se fala noutra coisa, via Viena.

O comentário internacional do matutino do Chatô trata a sério do assunto, tirando todas as consequências como de um fato consumado. Nestas últimas semanas, de Viena e Washington pululam os despachos na chamada grande imprensa.

Entretanto, nenhum desses jornais tomou conhecimento de que Stalin participou da mesa que presidiu as cerimônias no Teatro Bolshoi, de Moscou, sobre o aniversário da morte de Lênin, no dia 21.

Tenham paciência, senhores. O ódio não mata a ninguém, senão aqueles que odeiam. Quantos dirigentes norte-americanos já morreram do coração nestes últimos anos?

A TRAVÉS DO MUNDO

CONTRA OS NAZISTAS

Verificam-se em Tel Aviv demonstrações contra a política de aproximação do governo de Israel, por imposição dos americanos, com os nazistas da Alemanha Ocidental.

UM MILHÃO DE HORAS Os trabalhadores tchecoslovacos da combinação, de Kuncice, saíram vitoriosos em sua campanha por um milhão de horas de trabalho destinada a acabar ali o primeiro alto forno, antes da data prefijada pelo plano nacional da indústria.

DESASTRE

Caiu em New Jersey, nos Estados Unidos, um avião da «American Airlines» quando tentava fazer uma aterrissagem forçada. O aparelho incendiou-se.

MECANIZAÇÃO

Equipadas com material fornecido pela União Soviética, as minas polonesas estão mecanizando todo o seu trabalho e instalando, além de outros, serviços de arrojamento e de compressores modernos.

DESEMPREGO

O Ministério da Segurança Social de Viena anunciou que, de novembro a dezembro de 1951 o número de desempregados inscritos nas listas oficiais elevou-se para 150.991, ou seja, em 64,7%.

CONSTRUÇÃO

Perto da cidade de Kuibishev estão em pleno andamento os trabalhos da construção da potente central hidroelétrica do Volga. Dezenas de escavadoras trabalham dia e noite nos alicerces.

EMPRESAS INDUSTRIAIS

As Usinas enviaram diariamente minúsculas para essas grandes obras.

ASSALTO EM JUAREZ

Um grupo armado de metralhadoras, fuzis e pistolas assaltou o Banco de Juarez, no México, roubando cerca de 116.000 dólares em pesos mexicanos.

OBRAS MUSICAIS

Em Riga foi editado o primeiro tomo de uma grande obra musical contendo mais de oito mil trabalhos de artistas nacionais e de outras repúblicas soviéticas.

IMPEDIRAM

Manifestantes austríacos, em luta contra a transformação de seu país em base americana de agressão, impediram a construção de um aeródromo militar. Os manifestantes reuniram cerca de treze mil operários e empregados, num só meeting.

SUSPENSO

O Parlamento israelita suspendeu de suas funções o deputado Menachen Beigrin, acusado como responsável por atos de terrorismo.

Assassinada pelos Ingleses A Freira Americana

A Legação do Egito nesta capital distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Com o intuito de influir a opinião pública, a propaganda britânica divulga notícias tendenciosas e falsas a respeito do acidente de morte da srta. Anthony Brigitte Ann Chambers, cidadã americana, e tentando a sua culpa por este crime e acusando os patriotas egípcios pelo mesmo.

Ista propaganda é feita apenas de que o governo egípcio tem-se visto interessado, para encobrir as circunstâncias do crime e encobrir as responsabilidades tanto do governo britânico quanto do governo egípcio.

O governo do Egito declara que não é presente no assunto, tendo sido a vítima da agitação que se estava a desenvolver.

Cartas Americanas

É o Povo Quem Paga a Corrida Armamentista

NOVA YORK, janeiro

(Correspondência especial). — Tanto os dirigentes republicanos como democratas, na disputa de posições preliminares para a próxima eleição presidencial, favorecem a corrida armamentista dos Estados Unidos.

As divergências são sobre questões secundárias, mas na política de força para a dominação mundial dos Estados Unidos estão todos de acordo. E assim é que em ambos os casos os «big shots» da política saúdam notícias tais como a da construção de dez porta-aviões, maiores de todos os até aqui existentes, anunciada pelo secretário da Marinha. Os novos porta-aviões deslocarão 60 mil toneladas cada um, e serão maiores ainda que o «Forrestal», de nome tão significativo. Preço dos dois, segundo informações do secretário Kimball: 2 bilhões e 218 milhões de dólares (ou seja, em moeda brasileira no câmbio oficial, mais de 40 BILHÕES de cruzeiros).

Ora, este dinheiro sai do bolso do contribuinte americano. E o contribuinte homem da rua, compreende a corrida armamentista é motivada pela delirante política dos trustes armamentistas, dos quais são executores os «big shots» tanto republicanos como democratas.

Dali apareceram com frequência cada vez maior sinais de resistência a uma política exterior totalitária que conduz à guerra e ao descalabro.

Típico nesse sentido é a seguinte carta do leitor dirigida ao «Providence Journal», importante órgão conservador de Providence, em Rhode Island, e publicada a 27 de dezembro último:

«Os americanos devem pôr em dúvida a lógica e o bom senso de uma política externa que sacrifica nossa estabilidade econômica e a dos povos da Europa ocidental aos quais pretendemos socorrer provocando uma guerra que eles não desejam. A Organização do Pacto do Atlântico Norte é baseada em um princípio falso, pois a teoria de que o cerco de uma grande nação garante a paz não tem precedente. Quanto ao pretexto moral segundo o qual uma guerra preventiva contra a Rússia deveria liberar os russos... é a maior das hipocrisias e a maior burla, pois todos nós sabemos que aquilo de que o povo america-

so é responsável por este homicídio.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1952.

(a) dr. Hussein Chawky Bey — ministro do Egito».

Confessaram a espionagem

PARIS, 23 (INS) — O delegado soviético Jacob Malik declarou que os E.E.U.U. reconheceram que 4 aviadores obrigados a aterrissarem na Hungria eram espões, ao pagar as multas impostas aos mesmos no valor de 120.000 dólares.

Os quatro aviadores foram obrigados a descer na Hungria por aviação de caça.

Vargas Entrega aos Americanos Os Postos-Chave do Governo

A infame missão colonizadora de que está incumbido em nosso país o trio lanque — Herschell Johnson, Burke Knapp e Mullins Junior — é executada conforme já acentuamos, através de dois instrumentos principais: uma rede de jornais americanos, escritos em português, e o governo chefiado por Vargas. Em nota de dias atrás demonstramos os compromissos assumidos pelo velho demagogo, antes mesmo de assumir o poder, de entregar nossa pátria, a riqueza de seu solo e o sangue e o suor de seus filhos aos imperialistas e fazedores de guerra norte-americanos.

Mas é preciso notar que Vargas sózinho não é o governo. Quais são os seus auxiliares nessa tarefa de traição nacional? E quais as ligações dele com eles? Eis as ligas a três dos cinco mais poderosos grupos financeiros dos Estados Unidos.

MINISTROS DA STANDARD OIL

É claro que todos os auxiliares de Vargas realizam a mesma política, pactuam com os mesmos atos de traição, submetem-se aos mesmos gangsters acima mencionados. Mas há, entre eles, alguns que são mais ativos, que só podem ser chamados de brasileiros por-

rios pelegos nativos, inclusive entre Segadas, a quem — conforme transpôs na imprensa sem contendação — deu um «bregue» como se estivesse tratando com uma criança. A única reação do ministro do Trabalho foi ficar com as orelhas vermelhas.

Outro ministro da Standard Oil é o da Justiça, Francisco Negrão de Lima. A notícia desta ligação veio a tona através da própria imprensa «sua», num sensacional descuido. Assim é que o «Diário da Noite» de 5 de maio de 1951 noticiou que dois dias antes três diretores da Standard Oil, que tinham vindo ao Rio, deram um «cocktail» no Copacabana Palace Hotel, onde entraram em contato, entre outros, com o ministro Francisco Negrão de Lima, almirante Dodsworth, etc., e que esses gangsters do petróleo posteriormente voltaram a conferenciar com o titular da Justiça. Resultado: pouco depois o chefe da polícia encaminhou ao Ministério da Justiça um pedido para o fechamento de várias organizações democráticas e patrióticas, entre as quais o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Negrão cumpria as ordens dos diretores da Standard.

No Banco do Brasil está o voracíssimo Ricardo Jaffet, que está se locupletando com toda a família por meio de mil e uma negociações e daquela fantástica mina que é o Banco do Brasil. Jaffet é um fiel servidor da «United States Steel», ao qual entregou a «montanha de manganeés» sobre o rio Paraguri, perto de Corumbá, através de uma escandalosa concessão obtida para a empresa «United States Steel». Como se sabe, a U. S. Steel também pertence ao grupo Morgan.

DU PONT NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Por sua vez o grupo Du Pont manda nada menos que no Ministério da Fazenda, pois ali está um homem, Horácio Lafer, que tem como uma de suas principais empresas a Orquima, que trata da aquisição e beneficiamento de areias monazíticas e que tem relações com o grupo Du Pont, os sinistros fabricantes da bomba atômica americana.

Lafer é tão submisso aos seus patrões lanques que não recuou nem diante do ridículo, ao ceder todo o andar em que fica seu gabinete ao gangster Burke Knapp, chefe da Comissão Mista, para lá instalar-se num canto da sala, como se fosse não o ministro mas um contínuo do Ministério.

CONTRÓLUA DO BRASIL É claro que esses homens não se americanizam gratuitamente. Para isso eles vão enriquecendo cada vez mais. E os bandidos lanques não regateiam no pagamento, porque as riquezas nacionais, que recebem em troca, compensam milhões de vezes. Assim é que Mr. Johnson e seus dois lugares-tenentes Knapp e Mullins Jr. dispõem desses jornais e desses ministros como de sua tropa de choque. São eles que vão na frente abrindo caminho para a colonização de nossa pátria. A seguir veremos o quanto o trio lanque e seus lacaios nativos, unidos contra o Brasil, já avançaram nesse caminho da colonização.

(Conclui no próximo número)

NA CÂMARA FEDERAL

Não Adianta Abrir Inquérito No Caso da Leopoldina

Isto é o que sustenta o Sr. José Bonifácio, alegando que a bandalheira foi praticada à sombra de figuras que tinham prestígio durante o governo Dutra e ainda hoje dão cartas —

A escandalosa venda aos ingleses, por preço excessivo, do material da Leopoldina, que já pertencia à União, voltou a ser discutida na Câmara. O sr. José Bonifácio concordou com o orador da oposição, sr. Machado Sobrinho, que houve imoralidade na transação. Adiantou que muitos interessados, possivelmente de um segredo administrativo, compraram a baixo preço ações da companhia antes que de um modo geral se reconhecesse que lá havia a corrupção. De posse das ações, esses cavalheiros de indústria passaram a forçar,

junto a seus amigos colocados em postos de mando, para apressar o negócio da encampação. Assim, dentro da grande bandalheira, houve outra marginal, espécie de pilólio de tubarão.

Não adianta abrir inquérito para apurar a coisa, diz o sr. José Bonifácio, pois os culpados tinham amigos na praça durante o governo Dutra que hoje continuam, sob o governo Vargas, dando cartas e jogando de mão.

CARRETTA

Volto a anunciar a menagem do sr. Vargas pedindo

PRISÕES E VIOLÊNCIAS Sucedem-se em B. Mansa

Em vez de punir o assassino do jovem Cajazeira, a polícia fluminense desce aterrorizada o terror contra a população pacífica — Sete presos, entre os quais várias mulheres — Estão sendo torturados em Miterói

Perseguição na série de violência e arbitrariedades que estão sendo cometidas contra o povo de Barra Mansa, o delegado de ordem pública e social do Estado do Rio mandou prender naquela cidade doze pessoas que logo a seguir foram transportadas para Miterói, onde estão sendo submetidas a torturas e espancamentos. Conseguiu apurar o nome de cinco dos presos. São eles: Orlando Carlos de Oliveira, Fernando Louzada, Otaviano Alves da Silva e as senhoras Osmarina Barreto e Irma de Paula Martins. Pretende a polícia fluminense justificar a violência utilizando um processo contra estas pessoas, acusando-as de participarem de um pseu-

do-complot para o assassinato do tenente integralista Heitor Regua Barcelos, assassinado do jovem partidário da paz João Lopes Cajazeira, crime que, conforme temos amplamente denunciado, foi cometido de parceria com a polícia de Barra Mansa.

Os criminosos estão impunes, protegidos pelo governo do Estado que inclusive esconde o processo e sonega o seu normal andamento. Mas pessoas honestas, cuja culpa é apenas se declararem contra o monstruoso crime, são presos, torturados e processados. Tais fatos caracterizam o governo do sr. Amador Peimoto, genro de Vargas, no Estado do Rio.

Protesto Contra a Fome Na Alemanha Ocidental

PARIS, 23 (IP). — A polícia da Alemanha ocidental proibiu uma manifestação de desempregados, organizada em protesto contra a política de esvaziamento da classe operária praticada pelo governo de Bonn, e prendeu todos os que distribuíam propaganda da manifestação.

Os folhetos de propaganda apreendidos diziam que a manutenção de um simples soldado custa ao governo 9.600 marcos por ano. A reconstrução de usinas em Munique já custou mais de 16 milhões de marcos.

Dr. MILTON LOBATO
TUBERCULOSE — CLÍNICA EM GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5501, (Cineclândia)
HORARIO: 9 às 11 horas — 2a, — 4a, — 6a,
14 às 16 horas — 3a, — 5a, e Sábados.
CONSULTAS POPULARES PELA MANHÃ.

Aconteceu na Cidade

Não Está Bem Contada a História Da Caçada ao Fugitivo Walter Rosa

Em liberdade e restituído às suas funções o policial criminoso — Grave acidente de veículos — Operário atropelado — Os tiros não toparam a concorrência desleal — Calu do andaim e está gravemente ferido

A polícia fluminense veio dar um pequeno show no Rio. A pretensão de prender Walter Rosa, o assassino do desembargador Maurício (caso de Petrópolis) que fugiu do ponto das barcas quando viajava sob escolta, cometeram as mais inverossímeis tropelias em Del Castilho e Maria da Graça, esterroando a população desses bairros com fuzilaria e correrias noturnas. Afinal, nem se sabe ao certo se haviam mesmo localizado o criminoso fugitivo. Dissem os policiais que conseguiram cercar o homem, mas que ele reagiu a tiros. Isso foi de noite, mas viram até que o perseguido usava uma pistola e qual a marca da arma. Os policiais eram muitos, todos bem armados, chefiados por um delegado. O criminoso estava só. Mesmo assim, a polícia, conseguiu fugir, forçando antes um policial. Durante o show, os tiros, posaram para os jornais em linha de batalha, num mata-gel. Tudo no mais puro estilo far-west dos filmes de mocinho.

Parece que nada disto está contado e que a verdade está sendo escondida. Por que motivo a polícia está interessada em matar Walter Rosa? Porque tudo indica que tanta encenação só está sendo feita para justificar o fuzilamento do homem quando for encontrado.

EM LIBERDADE O POLICIAL

Está em liberdade o policial Ernani Alves Generoso que, conforme noticiamos, armado de revolver tentou matar sua ex-amante Jole de Oliveira, sendo preso em flagrante.

te. Esta aliás não é a primeira vez em que o mesmo tira se envolve em fagendas idênticas. Seu passado está cheio de episódios criminosos. Por três vezes tentou matar sua ex-amante, e em cada uma das ocasiões, foi preso.

ocasião até um colega, o comissário Raposo. Apesar de tudo isso, Ernani Generoso foi posto em liberdade e restituído a suas funções, o que não constitui motivo de estranheza para quem conhece a polícia.

CORRIDA DESASTRADA

Quando apostava uma corrida na rua Carolina Machado, chocaram-se violentamente o loteção chapa número 5-53-02, da linha 4-Jarajá-Casca-dura, dirigido pelo motorista Ildaro Moreira Filho, e o camião chapa 6-58-08. A imprudência dos motoristas resultou no desastre de que saiu gravemente ferido o chofer do loteção.

MORTO PELO CAMINHÃO

Foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver do operário Haroldo dos Santos, de 24 anos de idade.

FAZIAM CONCORRÊNCIA

Na porta do cabaré Rex, na rua do Riacho, foram presos José Dantas da Silva e José Maria Gonçalves. O motivo da prisão foi intitularem-se policiais e, nessas condições, extorquiram dinheiro de "bicheiros". Os policiais verdadeiros, não toparam os

Prestes Está no Coração De Todos os Democratas do Mundo

NOVAS MENSAGENS DE SAUDAÇÃO DE PERSONALIDADES DO EXTERIOR AO CAVALheiro DA ESPERANÇA — O ESCRITOR ALEMÃO ERICH ARENDT E SUA ESPOSA LEMBRAM O HERÓICO EXEMPLO DE OLGA PRESTES — A SOLIDARIEDADE DE HENRI DENIS E GIUSEPPE MARIANO

As perseguições ao grande líder brasileiro Luiz Carlos Prestes, visado pelas forças da reação e do imperialismo, repercutem fortemente no mundo inteiro, despertando a solidariedade dos trabalhadores e de todos os democratas e partidários da paz. A seguir divulgamos mais algumas mensagens de personalidades do exterior, dirigidas ao Cavaleiro da Esperança.

DO ESCRITOR ALEMÃO ERICH ARENDT:

«A mesma barbárie, que em minha pátria extinguiu a vida

de Olga, a valorosa companheira de Luiz Carlos Prestes, ameaça agora a vida de Prestes em sua própria terra. Ameaça-o, persegue-o, caça-o, pois ele é a grande esperança do seu povo sofredor, o mais intrépido de vós na luta pelo progresso e pela paz.

Como escritor alemão, bem sei que a felicidade do povo, traduzida no bem-estar para todos, somente poderá florescer quando as forças da barbárie que persegue Luiz Carlos Prestes, foram compelidas a cessar suas maquinações criminosas.



A comissão de vendedores ambulantes, cameloteiros quando em nossa redação narravam as truculências do trampo e protestavam contra o tratamento a que estão sujeitos por parte dos guardas municipais.

Espancado em Plena Rua Pelos Guardas do « Rapa »

Cenas vergonhosas no Largo da Carioca — Roubam a mercadoria e querem arrancar dinheiro das algebeiras — Protestam as vítimas em nossa redação — Não são criminosos para serem tratados como tais

Muitos comissão de vendedores ambulantes procuram ontem nossa redação a fim de relatar o seqüestro que a polícia de não constituir um fato novo na cidade, despois cada vez maior repulsa e indignação.

Disseram que por volta das 15 e 30 horas estacionou no Largo da Carioca uma dessas cameloteiras do Departamento de Fiscalização da Prefeitura que o povo chama de rapa. Salto do veículo, os guardas da Prefeitura investiram violentamente contra alguns cameloteiros que ali se achavam, arrebatando-lhes as mercadorias e provocando correrias.

Um dos vendedores ambulantes, de nome Orlando, que os seus co-

legas de profissão sabem ser casado e pai de três filhos, cercado pelos guardas, foi forçado a lhes entregar toda a mercadoria constante de aparelhos de espremer laranjas. Mas os guardas queriam mais ainda: queriam também o que se encontrava nos bolsos do pobre rapaz: dinheiro, objetos de uso particular, enfim queriam assaltá-lo.

Contra isso insurgiu-se Orlando e só por isso foi emboscado por um dos policiais. Amedrontado, correu. Perseguido no os fiscais da Prefeitura ameaçaram-o com as armas, até apará-lo. Foi então impiedosamente espancado em plena via pública, sob os olhos do populares que, indignados, várias vezes tentaram arrancá-lo das mãos dos seus agressores. Terminou sendo levado à força na caminhonete e levado, para destino ignorado.

O CHEFE

Na abordagem da luta para salvar o colega, não saíram os vendedores

ambulantes e número de chapa do veículo. Entediado podem informar com segurança, haver sido a violência praticada sob as ordens de um dos chefes do rapa conhecido pelo nome de Dimas.

Mas como não há punições para tais crimes, fica apenas o registro, naturalmente para governo dos próprios vendedores ambulantes: o espancador foi o inspetor Dimas. E o mandante dessas monstruosidades chama-se João Carlos Vital, e é chefe do rapa.

NÃO SÃO VAGABUNDOS

Realizaram os vendedores ambulantes que estiveram em nossa redação, aquilo que tantas vezes têm repetido: não são vagabundos, nem delinquentes. Dedicam-se a um negócio honesto, que é vender bugalhas e miudezas nas ruas.

E porque não são maldosos, nem criminosos, mas apenas trabalhadores, deveriam merecer outro tratamento.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 100,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Casarão Alvim.

Terra boa, com mata, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, comércio mais ou menos desenvolvido, escola, correios, e telegrapho, telefone público, etc. Áreas de 1.000,00 (10x50) por 3.000,00. Veja nossa planta:

Informações pelo tel. 22-3070 com CANDIDO ou ORLANDO

CONTRA IMPOSTO SINDICAL OS TRABALHADORES CARIOAS

DEVERA

processar-se em abril próximo a cobrança do ilegal imposto sindical e a aproximação do dia do assalto ao seu mingado salário, os trabalhadores se colocam de sobrevivo, principalmente agora quando os desfalques se aprofundam nos jornais. E' naquele mês que geralmente as ratonagens do Ministério do Trabalho afiam as garras para o golpe, mas nos últimos anos vem sentindo a reação do operariado contra esse roubo escandaloso em suas ínfimas remunerações. Cada vez mais a classe operária vem sentindo a necessidade de impedir que esse dia de trabalho caia nas mãos de parasitas e acabar de uma vez por todas com essa roubafeira, em que surgem com evidência os homens ligados ao governo do sr. Getúlio Vargas, acobertados pelo

próprio ministro do Trabalho.

PROTESTAM OS TRABALHADORES DA LIGHT

Com o roubo de um milhão e meio de cruzeiros praticado recentemente pelo próprio tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, procuramos ouvir trabalhadores de vários setores profissionais sobre a cobrança desse imposto inconstitucional no ano em curso. Os primeiros a serem abordados por nossa reportagem foram os trabalhadores da Light, da 4.ª Seção do Tráfego. De todos ouvimos veementes protestos contra o escandaloso roubo.

Um condutor disse o seguinte:

— Há mais de 10 anos pago o imposto sindical e desço dinheiro jamais recebi qualquer benefício. Soube outro dia que com esse dinheiro que o governo para os « tiras » do Setor Tra-

balista da polícia. Imagine, tiram um dia do trabalho nosso para pagar indivíduos desclassificados que vão nos espancar...

EU SOZINHO NÃO POSSO RECLAMAR

Ouvimos, em seguida, alguns comerciantes, corporação das mais sacrificadas e que, como as demais, é vítima do odioso assalto.

Na Seda Moderna os protestos foram idênticos aos pronunciados pelos trabalhadores da Light e o primeiro comerciante que nos dirigiu a palavra, e sabendo das razões porque realizamos esta enquete, foi dizendo:

— E' um blefe. Ladrocinha grossa, a gente não pode consentir nisso.

Outro empregado atalhou: — Não existe coisa mais absurda. Nós, comerciantes, somos a corporação de salário mais baixo que existe. Imagine que com o novo salário mínimo os empregados que são admitidos agora não têm direito a percentagem. E agora vêm cobrar esse imposto sindical para enriquecer meia dúzia de parasitas.

MOVIMENTO DE TODAS AS CORPORACOES

Um comerciante aproximou-se do repórter e fez as seguintes declarações:

— Eu sozinho não posso reclamar, porque se me recusar a pagar o imposto o patrão me põe na rua. Isto, porém, não aconteceria se todas as corporações se levantassem contra a cobrança desse imposto ilegal. A

a coisa seria diferente. Duvido que eles tivessem coragem de meter a mão em nossos salários.

Outro acrescentou: — Se eu morrer amanhã minha esposa e meus filhos estarão condenados a morrer de fome. Do Instituto só receberão a mísera pensão de 300 cruzeiros.

PROTESTO TAMBEM DOS BANCARIOS

Na rua 1.ª de Março ouvimos também bancários do Banco do Brasil, que fizeram idênticas declarações de protesto às pronunciadas pelos trabalhadores da Light e comerciantes. Adiantaram ainda que os assaltos nos fundos sindicais, praticados pelos próprios homens do governo, são motivo suficiente para que as massas trabalhadoras de todo o país se levantem contra a cobrança do imposto sindical.

Finalizando, disse um bancário:

— Temos razões de sobra para não pagar esse imposto. Já bastam contribuições que nos são arrecadadas para os institutos e caixa de aposentadorias e demais instituições quando nada recebemos, apesar de estarmos abarrotados de dinheiro. Agora, com esses assaltos ao fundo sindical, abrir mão, hoje não, de um dia de trabalho é contribuir para que com nossos lares a fome seja maior, enquanto a meia dúzia de gozadores vivem como nababos à nossa porta.

PERSONALIDADES QUE APOIAM A CONFERENCIA

O sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, de quem agora se fala para representar o Brasil na ONU, deu pleno apoio à Conferência Continental. Assim também os generais Leônidas Cardoso e Fagundes Cardoso, o bispo católico Salomão Ferraz, a unanimidade da assembléia Legislativa do Pará, vinte e sete vereadores da Câmara do Distrito Federal, e um sem número de parlamentares, sacerdotes, escritores e artistas, o que há de mais representativo em nosso mundo social e político. Como secretário da Comissão de Iniciativas já se encontra nesta capital a ilustre escritora argentina Maria Rosa Oliver, tendo como sua principal colaboradora a sra. Celia Mieres, professora de Literatura da Universidade de Montevideo. Notáveis personalidades de países americanos, como a grande poetisa chilena Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura; o general Heriberto Jara, do México; o sr. Benjamin Arizaga, vice-presidente do Senado do Chile; o sr. Jorge Galvez, vice-presidente do Peru; o padre Enrique Perez Arbelaez; o sr. Alberto Navarro, prefeito da cidade de Panamá; o sr. Joseph Fletcher, presidente do Congresso Nacional da Guatemala, e tantos outros, assinaram também o manifesto convocatório.

O MANIFESTO DE CONVOCAÇÃO

E que diz esse documento, que dá o tom e traça os objetivos do conclave?

Acenuta o manifesto que o mundo está hoje ameaçado de se ver envolvido em um novo conflito, mas, — acrescenta — os povos podem modificar esse estado de coisas, unindo todas as suas forças para salvar a paz. Ante esse grande pos-

sebilidade e a fim de unir e organizar o povo americano em torno dessa luta sublime em defesa da paz e da segurança mundial é que a Comissão de Iniciativas resolveu convocar a Conferência, convidando a participar dela todos quantos desejem sinceramente a paz, quaisquer que sejam suas divergências de opinião política, suas crenças religiosas ou seus pontos de vista sobre as causas da crise atual: operários e camponeses, mães e jovens, intelectuais e sacerdotes, sábios e técnicos, militares e estudantes, industriais e comerciantes, artistas e escritores, todos os homens e mulheres de boa vontade de todos os países do continente americano.

Ao chamamento da Comissão de Iniciativas, realmente, têm atendido milhões de pessoas nas três Américas. E é esse afinho entusiástico de militantes da causa da paz que assusta e apavora os provocadores de guerra e faz o governo Vargas censurar uma provocação através da nota do chefe de polícia, ANULAÇÃO DO ATO

Mas a atitude do governo Vargas, por isso mesmo, encontra-se a mais poderosa repulsa das grandes massas. A Comissão de Iniciativas da Conferência, já em plena atividade, será por certo cercada da maior solidariedade do povo brasileiro, que ama a paz como o mais precioso dos bens. A vontade de paz de milhões de seres há de forçar a anulação do arbitrário ato policial que proíbe a Conferência.

Quanto aos comunistas — em que pese o furor das classes dominantes — esses continuarão a ser os mais consequentes partidários da paz, e não regatearão, também, o seu apoio decidido às eminentes figuras que compõem a Comissão de Iniciativas da Conferência Continental. Não há por que esconder: a campanha da Paz não é uma campanha comunista, mas os comunistas se orgulham de apoiá-la e de serem seus militantes mais consequentes e resolutos. E juntamente com os comunistas, nessa campanha de frente única contra a minoria dos que desejam lançar o mundo na aventura de uma terceira guerra, estão todos os patriotas e democratas, todos os homens e mulheres de boa vontade, independentemente de suas convicções políticas, religiosas e filosóficas, simplesmente interessados na defesa da paz e da vida humana.

Apóio da Massas . . .

(Conclusão de 1.ª pag.) mais ridícula e insustentável perante a opinião pública. Efectivamente, a proibição política da Conferência é uma arbitrariedade que diminui e envenenava o nome do Brasil no exterior. Basta ver a expressão dos nomes que deram apoio ao conclave, tanto no Brasil como nos demais países do continente, e os temas assinalados no manifesto de convocação.

Apóio da Massas . . .

O verdadeiro motivo das perseguições contra Prestes é o fato de ele ser o porta-estandarte da emancipação das massas humanas. Todo homem progressista, seja qual for sua filosofia ou religião, se sente solidário com essa luta. Eis por que juntei meu protesto veemente a todos aqueles que se elevam no mundo inteiro para reclamar a cessação de todas as perseguições contra Luiz Carlos Prestes.

as.) — Henri Denis.

DOS DEMOCRATAS ITALIANOS

«No momento em que a reação tenta tolher a liberdade de Luiz Carlos Prestes, o filho melhor da classe trabalhadora brasileira, protesto contra a ignominiosa decisão do governo ditatorial da Vargas.

Prestes está no coração de todos os democratas do mundo. Os democratas italianos são decididos defensores da liberdade do homem. Por isso eles tudo farão para que os direitos dos povos não sejam suprimidos nem na Itália, nem no Brasil.

Viva Prestes, líder amado dos trabalhadores latino-americanos. (Ass.) Giuseppe Mariano.

ram por 56x34 a uma representação local, têm a sua apresentação de hoje cercada de desusado interesse por parte dos aficionados locais, desejosos de presenciar a equipe que tanto sucesso vem fazendo nesta sua excursão pela Europa.

★★

AV. RIO GRANDE, 100